

Valor Empresas

Rolls-Royce mostra seu primeiro SUV, o Cullinan, que deve custar no Brasil cerca de R\$ 3 milhões B7



Destaques

Opep deve manter acordo

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) abriu caminho para advogar em defesa da continuidade de seu acordo interno e com aliados, que corta a produção em quase 1,8 milhão de barris por dia, avalia Norbert Riecker, chefe de análise de commodities do banco Julius Baer. Para o especialista, as declarações recentes de autoridades dão a pista de que o cartel não quer perder essa limitação, que ajudou o petróleo a disparar desde 2017. Há falas que vão desde a potencial mudança da meta antes de revogar o acordo, para um nível de estoques abaixo da média dos últimos anos, até sobre o papel da especulação na valorização de agora. Ontem, o Brent, pra entrega em agosto, fechou cotado em US\$ 79,25 na ICE Futures de Londres, alta de 0,1% e maior nível desde novembro de 2014. Na Nymex, de Nova York, o WTI avançou 0,01%, a US\$ 71,57 o barril — nível visto da última vez na mesma época que o Brent.

Scania fecha acordo

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC fechou ontem acordo para renovação do contrato dos funcionários da Scania, que será válido por dois anos. Em assembleia, os trabalhadores da montadora instalada em São Bernardo do Campo (SP) aprovaram a proposta que prevê reposição salarial pelo INPC na data-base da categoria (setembro), aumento real de 2% a partir janeiro de 2019 e Participação Lucros e Resultados em duas parcelas. Na Mercedes-Benz, por outro lado, os trabalhadores entram ontem no quarto dia de greve por conta do impasse nas negociações com a direção da empresa. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos, a proposta da empresa prevê aplicar o INPC apenas para salários abaixo de R\$ 10 mil. Ainda segundo a entidade, a empresa ameaça demitir mensalista caso não aceite redução de jornada e de salário em 4%. Via assessoria de imprensa, a Mercedes-Benz disse que não se pronunciaria durante as negociações.

Pátria quita outorga

Em entrevista, concessionária criada pela gestora de fundos Pátria Investimentos para administrar o lote rodoviário de 570 quilômetros no Centro-Oeste paulista, depositou ontem R\$ 415,9 milhões para o governo do Estado de São Paulo. O valor se refere à segunda parcela da outorga da concessão, arrematada no ano passado. Com isso, a Entrevias está autorizada pela agência paulista reguladora de transportes (Artesp) a assumir hoje o trecho operado há 20 anos pela Arteris, na região de Ribeirão Preto. O contrato com a Arteris acabou ontem. O Pátria venceu o leilão ao fazer a melhor oferta na licitação de março de 2017: R\$ 917,2 milhões, ágio de 130,89% sobre o mínimo de R\$ 397 milhões relativo à primeira parcela da outorga, paga em junho.

Anatel adia análise da TIM

O conselho diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) prorrogou ontem o prazo para análise do acordo negociado com a TIM que permite a troca de valores de multas por investimento na expansão dos serviços, o termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Leonardo de Moraes, diretor da Anatel, anunciou a prorrogação do prazo de relatório por mais 120 dias. Moraes disse que não usará todo tempo adicional para concluir o relatório.

S.A. Ganho líquido das empresas cresce 15,8% no trimestre; receitas empatam com os custos

Lucros sobem com margem apertada

Paula Selmi e Marcelle Cutierrez
De São Paulo

Os resultados das companhias abertas no primeiro trimestre foram melhores do ponto de vista operacional, mas com margens de lucro praticamente estáveis, o que desapontou em alguns casos. O comportamento confirmou a expectativa de recuperação econômica mais lenta no período. Ainda assim, por conta de uma base de comparação muito fraca, o lucro líquido agregado das empresas cresceu 15,8% em termos nominais, na comparação anual.

Para este trimestre e os demais, o temor dos especialistas é quanto à retomada tímida dos negócios e, sobretudo, o impacto da alta do dólar sobre as dívidas em moeda estrangeira.

O levantamento do Valor Data incluiu 263 companhias de capital aberto e não financeiras, totalizando um lucro final, atribuído aos controladores, de R\$ 20,3 bilhões de janeiro a março. A reportagem optou por desconsiderar os números das gigantes Petrobras, Vale e Eletrobras, para não distorcer a visão geral da situação das outras empresas. Se fossem incluídas, a evolução do lucro seria substancialmente menor, de apenas 3,7%.

Houve um avanço de 10,6% da receita líquida, para R\$ 350,2 bilhões, no comparativo anual. Em termos anualizados, as vendas aumentam 2,4% ante o quarto trimestre de 2017. Naquele período, no entanto, a receita havia subido 3,3% contra o trimestre imediatamente anterior.

A desaceleração ocorreu entre as empresas diretamente ligadas ao consumo doméstico e ficou nítida nas margens estáveis, avaliou Karel Luketic, chefe da área de análise da XP Investimentos. "Em linhas gerais, os resultados decepcionaram com margens mais fracas do que o esperado pelo mercado, principalmente dos nomes ligados à atividade econômica", afirmou.

Pelo acompanhamento do Valor, a margem bruta do total das empresas analisadas ficou estável em 27,5% no primeiro trimestre, e a margem Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) subiu apenas 0,3 ponto percentual, para 18,6%.

De acordo com analistas, os dados mais fracos da indústria, comércio e serviços já se refletem no Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IAC-BC), uma espécie de prévia do PIB, registrou retração de 0,13% entre janeiro e março em relação ao quarto trimestre de 2017. É o primeiro resultado negativo desde o último trimestre de 2016. Outro sinal de perda de impulso no crescimento do consumo veio da piora no índice de empregos, como reflexo da racionalização de custos pelas companhias. O desemprego no país foi de 13,1%, em média, no primeiro trimestre, de acordo com dados do IBGE. É a maior taxa de desemprego trimestral do Brasil desde maio do ano passado, quando o índice foi um pouco superior e atingiu 13,3%.

O levantamento do Valor mostrou ainda que o Ebitda, geral-

mente usado para medir o desempenho operacional das companhias, cresceu 12%, para R\$ 62,1 bilhões no trimestre. Os analistas observaram que as vendas e o desempenho operacional foram positivamente impactados por melhorias comerciais e iniciativas de marketing.

Carlos Eduardo Rocha, sócio e responsável pela asset do Brasil Plural, afirmou que como "não há um grande crescimento no Brasil", o desempenho positivo está muito específico na estratégia das empresas. "Algumas companhias têm crescimento próprio e estão menos dependentes de influências externas", afirmou. Para ele, isso é importante para garantir a sobrevivência, especialmente em ano eleitoral como em 2018.

Rocha mencionou, por exemplo, a gestão da locadora de automóveis Localiza, que priorizou o crescimento orgânico ante fusão e aquisições e buscou diversificar clientes, e a estratégia do Magazine Luiza de integração de lojas físicas e internet. No caso da locadora de automóveis, houve um aumento de 36% na receita, 34% no Ebitda e de 46% no lucro. Já a varejista, apresentou receita 29% maior, Ebitda com alta de 33% e avanço de 152% no ganho líquido.

Outro exemplo é a Estácio, que encontrou dificuldades com a redução do financiamento estudantil (Fies) e buscou criar um programa de parcelamento de mensalidades para atrair alunos, além da expansão de ensino a distância (EAD). A companhia de educação apurou incremento de 14% da receita, 54% no Ebitda e de 62% no lucro.

Para os próximos meses, no entanto, as preocupações gerais quanto ao ritmo da retomada econômica ganharam um componente importante: o câmbio. Enquanto a moeda americana subiu apenas 0,5% de janeiro a março, a alta verificada do início abril até o dia 16 de maio era de 10,7%. Em março, a cotação era de R\$ 3,32. O patamar agora é de cerca de R\$ 3,60 a R\$ 3,70.

Segundo especialistas, o dólar deve seguir pressionado, principalmente em razão das incertezas quanto às eleições no país e pelo conturbado ambiente externo. Na pesquisa Focus do Banco Central, a projeção máxima é de que o dólar chegará a R\$ 3,81 em outubro, quando acontece o primeiro turno eleitoral.

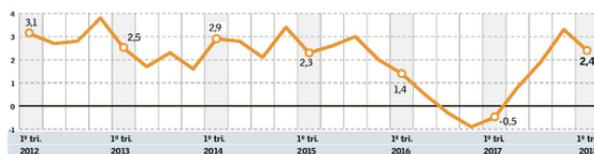
A pesquisa do Valor revelou que a dívida financeira líquida de um universo de 228 companhias aumentou 5,6% no fim de março deste ano ante igual mês de 2017, alcançando R\$ 496,2 bilhões. Apesar do volume maior, confrontando as obrigações com o Ebitda anualizado, o nível de alavancagem das empresas mostra melhora no comparativo anual, passando de 2,2 vezes para 2,09 vezes. O indicador mostra que a geração de caixa cresceu mais que o endividamento.

"Para o segundo trimestre, a alta do dólar ante o real deve beneficiar as exportadoras de celulose. Por outro lado, as companhias aéreas devem ser penalizadas com o aumento do custo dos combustíveis e alta também do preço do petróleo", destaca Luketic, da XP Investimentos.

Marcha lenta

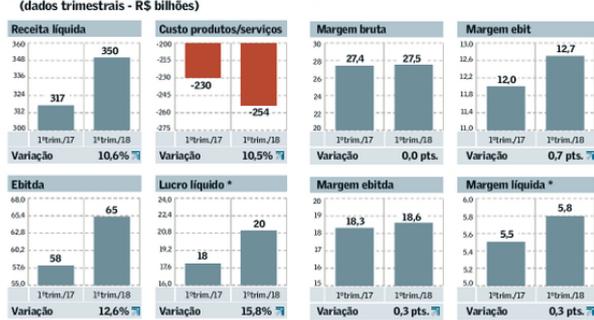
Resultados do primeiro trimestre mostraram que ritmo da recuperação econômica está abaixo do esperado

Variação % da receita líquida anualizada em cada trimestre (sobre o trimestre anterior)



Fonte: CVM, base de resultados das empresas e Valor Data. Elaboração: Valor Data. (Obs.: Índice de 20 empresas com informação disponível em todo o período (1º trim. 2º trimestre). Exclui Petrobras, Vale e Eletrobras.)

Balancos das companhias abertas (dados trimestrais - R\$ bilhões)



Fonte: CVM e Valor Data. Elaboração: Valor Data. (Obs.: dados semestrais de 263 empresas não financeiras com informações disponíveis em todo o período em 17/05/2018. Exclui Petrobras, Vale e Eletrobras. * Atribuído aos acionistas da controladora.)

Este anúncio tem caráter meramente informativo



A M. Dias Branco adquiriu a totalidade das ações da Piraquê



FREITASLEITE

A Vinci Partners e o FreitasLeite atuaram, respectivamente, como assessor financeiro e assessor jurídico para a Piraquê nesta operação

Reduzir fraudes e melhorar processos de identificação com o uso de biometria?

Só a líder em Certificação Digital no país pode fazer por sua empresa.



www.certisign.com.br/corporativo

vincipartners.com

Mai 2018

Índice

Indústria: B3 e B4
Serviços e Finanças: B4, B5 e B6
Agricultura: B4
Movimento Imobiliário: B4
Tendências do Consumo: B6
Valor Data: B7
Commodities: B8
Anonimato: B9 e B10